



PARTE OFFICIAL.

Secretaria de Governo.

Expediente do Dia 3 de Dezembro.

A thesouraria officios n.º 349, 350, 351, e 352, o primeiro transmittindo para informar, huma proposta do Dr. Gassier relativa a compra das terras da armação da piedade; o segundo participando-lhe que a força estacionada nas Tejuças Grandes, em serviço contra os bugres, se acha augmentada com mais duas praças, engajadas pelo capitão Manoel Teixeira Brasil, encarregado do commando da mesma força; o terceiro transmittindo-lhe copia do aviso do ministerio da guerra de 20 de Novembro ultimo, pelo qual se declara que aos officiaes do estado maior da 2.ª classe, o maior commandante da fortaleza de Santa Anna José Joaquim de Mesquita, e o alferes ajudante da de Santa Cruz João Pedro de Moraes deve ser abonada etape desde a data em que foi ella concedida aos outros corpos do exercito; e o quarto, communicando-lhe que fora expedida as authoridades judicias copias da ordem do thezouro de 19 de Novembro ultimo sobre os livros de commercio.

A'o tenente coronel commandante do 6.º batalhão de caçadores, ordenando-lhe que faga abonar ao alferes Sifronio Ferreira de Barros, a contar do dia 25 de Novembro findo, em que se apresentou no batalhão os vencimentos que lhe competem; não obstante a falta de participação official.

A'os dous juizes de direito, remetendo-lhe copia da ordem do thezouro de 19 de Novembro, pela qual se declara que os livros diário, e mestre das casas de commercio são sujeitos ao pagamento do sello.

A'o cirurgião ajudante, encarregado da enfermaria militar, ordenando-lhe que faga promptificar os objectos que requisitou para a mesma enfermaria; devendo posteriormente apresentar a conta documentada de sua importancia para se lhe mandar faser o pagamento.

A'o capitão commandante da companhia de pedestres, participando-lhe, em resposta ao seu officio de 27 Novembro ultimo, que ficão expedidas as precisas ordens acerca do pagamento dos dous homens enga-

jados para o destacamento das Tejuças Grandes.

A'os commandantes das fortalezas de Santa Anna, e Santa Cruz, ordenando-lhe que na occasião de passar pelas mesmas fortalezas o vapor que se espera do Rio Grande do Sul, a cujo bordo segue para a Corte o Exm. Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto, ex Presidente desta Provincia, se dê a salva do estilo; outrosim previne aos mesmos commandantes que tenham o maior cuidado nos signaes dos navios que d'ora em diante vierem do Rio de Janeiro, afim de que, se em algum d'elles vier o Exm. Presidente nomeado para esta mesma Provincia, não haja falta em dar-se a salva do costume.

O CONCILIADOR CATHARINENSE.

No dia 4 do corrente, o Sr. Inspector da Thezouraria acompanhado de todos os seus empregados dirijio-se a Palacio a cumprimentar ao Exm. Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto, n'essa occasião S. S.ª manifestou com verdadeiro sentimento a magoa, que o acompanhava e a todos os seus empregados pela ausencia de S. Ex.; agradeceu a affabilidade com que S. Ex. sempre o havia tratado, e finalizou asseverando a S. Ex. que o seu nome, e lembrança ficavam gravados no coração de todos os bons Catharinenses.

O Exm. Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto, extremamente sensibilizado, respondeu que era reconhecido a tantos testemunhos de estima da parte das altas dignidades da provincia, e que essas demonstrações de tão sincera sympathia, compensavão assaz os dissabores inherentes aos empregos da natureza daquelles que acabava de exercer.—

Posteriormente, recebeu S. Ex. a Provedoria, com seu zeloso chefe e mais empregados, que forão ao mesmo fim; assim tambem a administração do correio, e diversos empregados da alfandega.

A porfia com que os homens grados

da provincia, e todos os altos funcionarios della têm-se acelerado em patentear a S. Ex. o pesar pela sua retirada, a desusada concurrencia de todos os amigos e afeiçoados de S. Ex., que nestes ultimos dias tem affluído aos salões de palacio, assaz demonstrão, que S. Ex. entregava-se todo ao serviço publico.

Não finalizaremos sem faser sobressahir a galhardia, e delicadesa que o honrado Ex.º Sr. vice-Presidente da provincia tem despendido com o seu illustre hospede, o qual sem duvida será nimamente grato a tantos signaes de consideração, e estima.

O coronel chefe da 3.ª legião de guardas nacionaes, e seus officiaes, forão hontem em corporação despedir-se do Exm. Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto, e assegurar-lhe suas saudades, e sincera estima. O honrado chefe desta legião o Sr. coronel Joaquim Xavier Neves, ho hum dos cidadãos mais dedicados á pessoa de S. Ex. honra pois á briza guarda nacional, que dest'arte paga a S. Ex. a solicitude, e affan, que empregava na reorganização dessa força publica.

O respeitavel negociante o Sr. José Gonçalves dos Santos e Silva, amigo particular do Ex.º Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto, offerceco a S. Ex. hum esplendido baile em o dia 4 do corrente. Esteve reunido no salão do Sr. José Gonçalves, grande numero de familias da primeira ordem, e o Ex.º Sr. vice-Presidente da provincia com sua Senhora.

SONETO.

Ao Exm. Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto,
entregando a Presidencia da
Provincia de
Santa Catharina.

Não mancha tua gloria zoilo arteiro, [tra,
Que, no immundo charco das paixões s'arras-

Não deslustra teu nome, o que s'alasta
Do exacto, do justo, e verdadeiro.]

A'ô nescio detractor, vil pregneiro
De falsas arguições (d'infame casta),
Huma palavra tua, apenas basta
Pr'a dal-o a conhecer ao mundo inteiro,

Digno de governar, sabio, prudente,
Empregando os principios d'equidade,
Fizeste respeitar o Presidente:

Credor d'estima e d'amisade,
Viverás entre nós, posto qu'ausente,
Em doce recordação, terna saudade!

Inhato-mirim.

30 de Novembro de 1849.

RELATORIO

com que o Ex.^{mo} Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto, entregou a Presidencia da Provincia de Santa Catharina ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Severo Amorim do Valle, terceiro Vice Presidente d'ella.

Illm. e Exm. Sr.

Havendo por Bem S. M. o Imperador exonerar-me do cargo de Presidente desta Provincia por Carta Imperial datada de desanove do mez, que hoje finda, e entregando a V. Exc. as re-leas da administração, devo em cumprimento da Lei expôr-lhe ingenuamente os negocios publicos da mesma Provincia, interallos das emergencias, que houverão lugar durante o tempo, que a presidi, e relatar as medidas, que tomei no sentido de sua prosperidade material, e moral. Desempenhando este dever, encho-me do maior praser, porque acredito, que a desalinhada narração, que vou encetar, mostrará aos seos habitantes os ardentes desejos, que me animavão pela sua grandesa, e tranquillidade, do que são irrefragaveis provas os actos de minha curta administração, sempre tendentes a esse fim, sempre levando o cunho da Tolerancia, e Justiça, não desacompanhadas porem da energia, e dignidade, que devem ser predicados de todos os que occupam empregos da natureza d'aquelles, que hoje tenho a honra de depôr nas mãos de V. Exc.

Antes porem de entrar n'esse empenho, e em honra do bom povo Catharinense, cabe-me asseverar a V. Exc. que a infesta noticia, que o Vapor procedente do Rio, vulgarizou n'esta Capital, sobre a enfermidade de S. A. Imperial, submergiu-a em profunda tristeza, e consternação.

Foi preciso, que pelos seos habitantes se derramasse a certeza, que derão os ultimos Jornaes de que o Herdeiro da Corôa, se não totalmente restabelecido, ao me nos seachava livre de perigo, para que essa sincera magoa diminuisse de intensidade, e a huma todos se davão os emboras, e graças a Provi-

dencia por tao benefico resultado. Ainda uão apagadas estão da memoria dos Brasileiros as dolorosas impressões do repentino passamento do Primogenito de seos Principes, ainda sangrao as feridas que esse acontecimento deixou no coração dos verdadeiros amigos do paiz, e por isso a nova calamidade, que por hum momento pairou sobre o Brazil, não podia deixar de produsir o susto, e dissabôr de que esta Capital deo não equivocas demonstrações, sendo informada da molestia de S. A. Imperial.

Rendamos porem graças à Divina Providencia, Sempre Sollicita pelo bem do Imperio, o golpe não foi desfeito, e Aquelle, que Tem de Dirijir os futuros destinos do Brazil, Empunhara hum dia o Sceptro d'ouro de seu Augusto Genitor!

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Tratando deste assumpto, devo dar o parabem a V. Exc. por lhe ter ainda tocado em parilha a gestao das coisas publicas de huma Provincia, devidamente apontada pelo seo amor proverbial a ordem, pelas suas tendencias cordatas, e pela sua constante dedicacão à cauza da Monarchia. Recordarei à V. Exc. em abono do que acabo de expender, que nesta Provincia jámais tiveram guarida as ideias de subversão; quando i felismente em outras partes do Imperio homens mal intencionados, hasteavão o pendão da revolta, a Provincia de Santa Catharina, sempre mantenedora das Instituições juradas, alistava-se na crusada d'aquellas, que a hão debellar, e quando em huma epoca de luto, e desolacão, os reprovados principios, e as cohortes liberticidas, que por tanto tempo talarão as fertes campinas da Provincia limítrofe, pretendêrao invadir o territorio, e transviar as creensas d'aquella, que V. Exc. vae ter a fortuna de governar; todos sabem a maneira patriótica, e o entusiasmo com que forao repellidas semelhantes doutrinas, e os homens, que as tentarão plantar n'este solo, adesperto dos mingoados recursos de que então a Provincia podia dispôr.

Jamais, felismente a ordem publica não foi perturbada n'este paiz; para isso concorre a indole cordata do povo, que o habita, o amor ou quasi adoracão, que tribuão ao Augusto Monarcha Brasileiro, cuja Vizita a esta Provincia gravou indeleveis recordações, e finalmente a não existencia de partidos politicos! Posso por isso asseverar a V. Exc. que encontrará dicitido appoio, e cooperação da parte dos homens graves, e sisudos, para conseguir os melhoramentos, que de certo a administração de V. Exc. lhe legará. No intuito de obter esse empenho contei tambem com o concurso de todos esses cidadãos, e leve o pesar de que a minha demora à

testa da Presidencia, não fosse assaz diuturna, pois com tao valentes auxiliares, creio que alguma coisa de util liberalizarlhe-hia. Entretanto não devo esconder a V. Exc. que as penúltimas eleições vierão dividir os habitantes desta Provincia em dois partidos pessoaes, e que a acrimonia dellas resultante, ainda hoje se faz sentir. Logo pois que tomei conta da administração, tratei de extirpar essas dissidencias anômalas, distribuindo Justiça indistinctamente, e procurando congrassar as fracções divergentes. Com effeito cheguei a conseguir o resultado de acalmar a effervecencia, e harmonisar cidadãos, que até aquella epoca estavão inteiramente divorciados.

He nestes termos, que passo a administração a V. Exc., circumdada de toda a força moral, e apoiada pela grande maioria ordeira fe real da Provincia. Concordo porem em que, como eu, V. Exc. terá de lutar com não pequenas difficuldades; como dice, esse processo eleitoral penultimo, em huma Provincia virgem de cabalas, e cujas urnas exprimiraõ constantemente o genuino pensamento de seus habitantes, veio complicar a situação, espalhou desgraçadamente a desmoralisação em grande escala, prostituiu as consciencias, affrouxou os nós da subordinação, e respeito as authoridades, mareou a dignidade de altos funcionarios publicos, arrancando-lhes concessões exorbitantes, introduzio a desobediencia nas fileiras da força nacional, e creou portanto todos esses entraves, os quaes poderao facilmente ser conculcados por huma administração firme, e energica, não tibia, e frouxa. Pela minha parte procurei como já dice seguir essa esteira, e n'esse intuito, ouzo asseverar que todo o Administrador da Provincia será coadjuvado com o auxilio dos homens circumspectos. V. Exc. melhor que eu pode avaliar o caracter tranquillo de seos habitantes: encarregado à não poucos annos do socego publico, e segurança individual della, e desempenhando tao dignamente essas funcções, sabe V. Exc. que, nem os crimes se multiplicao, nem apparecem da natureza d'aquelles, que envergonhão a humanidade. Para elogio, e bello elogio da indole dos Catharinenses, consignarei aqui o facto por V. Exc. conhecido de se ter aberto a sessão dos Jurados n'esta Capital ultimamente, e encerrado no mesmo dia, sem que hum só processo apparecesse! Ainda mais, as partes diarias da Policia, que contem sempre a fraze — não houve novidade — depõem altamente a favor de sua moralidade, e espanta mesmo, que em huma Cidade tao frequentada de homens do mar, quasi nunca appareça hum conflicto, hum dezaguizado! Em falta de meios policiaes para conter os refractarios, e da

força publica necessaria, conta a Provincia com os sentimentos cordatos de seus habitantes, e suas intenções ordeiras!

ULTIMA CRIZE ELEITORAL.

Delegado de huma administração eminentemente honesta, e moderada a cuja frente se acha collocado o muito honrado Sr. Visconde de Mont'alegre, bem conhecido no paiz pela sua alta illustração, pelas suas opiniões tolerantes, e pela sua nunca desmentida moralidade, certo os actos do Governô da Provincia na quadra eleitoral, dever-se-hião resentir da mesma neutralidade, que caracterizou aquellos do presente Ministerio, incontestavelmente testemunhados pela conducta verdadeiramente constitucional, com elle presido a esse debate.

Austero sectario dessas tendencias por caracter, systema, e dever, posso sem desvanecimento proclamar, que a maneira por que dirigi esse pleito foi eminentemente honesta, e imparcial: Cumpre-me porem observar a V. Exc. : que obtive essas consequencias favoraveis, secundado pelos esforços dos empregados, que havia collocado á testa dos cargos de confiança, á sua circumspecção, tino, e criterio, deve-se a não perturbação da ordem publica em parte alguma da Provincia, e dando parte à V. Exc. desta occorrença sinto o maior prazer, porque V. Exc. não ignora a tremenda responsabilidade com que n'esses tempos climatericos, carregão as Authoridades a quem incumbem a tranquillidade publica, e a segurança dos cidadãos!

Recuso concordar com a opinião d'aquelles, que n'esses casos julgão que o processo he o combate, e a sentença a victoria, — e por isso sempre, que me achar collocado n'essa situação: quaesquer, que sejam as minhas sympathias, levarei o meo zelo a não influir como opinião, quanto mais a interferir com os meios que dá o poder.

De accordo com essas ideias achará V. Exc. nos archivos da Secretaria as providencias, que tomei em ordem a obstar, que quaesquer authoridades intervissem n'esse combate. Envio V. Exc. para o livro das communicações reservadas, onde encontrará as provas do que avança. Não me limitei só a expedir determinações sobre esse assumpto, levei ainda mais o meu escrúpulo ao ponto de aconselhar a pessoas influentes de certos lugares, onde a qualificação tinha sido feita ao talante de huma parcialidade, avessa a essas influencias, que poupassem baldados esforços, porque o triumpho não tinha a menor probabilidade; ainda nos registos da Secretaria obterá V. Exc. os testemunhos deste aserto.

Resumindo, e cedendo ao ardente

desejo, que nutro pelo engrandecimento desta parte do Imperio Brasileiro, faço votos, que os escolhidos da Provincia interpretes fieis do mandato, que ella lhes confiou, curem do seus verdadeiros interesses, e additem com instituições uteis, com medidas salutaras, a sorte de seus compatriotas!

Não devo porem fechar este periodo sem stimagitar com todas as forças o acto de inqualificavel barbaridade perpetrado na pessoa do veneravel Vigario da Lagôa o Reverendo Frei Joao de S. Boaventura Cardozo. Este acontecimento occorrido poucos dias antes das eleições, e attribuido aos antagonistas eleitoraes desse sacerdote, causou profunda sensação n'esta Cidade, que jamais prezenciara attentados de tanta gravidade, sendo elle mais digno de reprobvação, quanto he o Reverendo Frei Joao de S. Boaventura Cardozo, ministro do altar cheio de virtudes, cidadão respeitavel, erudito orador sagrado, conhecido pela doçura de seus costumes, e affavel trato. Este facto, que pareceo à Presidencia precursor de outros da mesma identidade, sendo vigorosamente repellido pelas authoridades, mostrou aos agitadores o propozito firme em que ellas estavam de conservar a ordem a todo o tranze, e pôz hum cravo na roda, que alguns negumenos pretendião desprender em proveito de suas aspirações pessoais!

RENDAS PUBLICAS.

Sem as precisas rentas, e sem a necessaria força publica para conter os refractarios, impossivel he conceber-se governo regular. Infelizmente a receita desta Provincia he quasi absorvida pelo seo pessoal, e no corrente anno difficil sera chegar para prover a este mesmo mister.

Além do baixo preço porque actualmente se vendem as farinhas (metade, ou pouco mais dos annos anteriores) principal genero de sua exportação, correm outras circunstancias, que terao de diminuir sensivelmente a receita.

Citarei em primeiro lugar a extincção do imposto sobre as lojas estrangeiras, que não era de pequeno valor; tambem a lei dispensando aos proprietarios, que morão nas suas casas do pagamento das decimas, foi assaz prejudicial, aliviou-se dest'arte aos mais opulentos, sobrecarregando-se aos que menos possuem, e extinguiu-se portanto a melhor decima, por que todos, ou quasi todos morão em as suas propriedades.

He a agencia de Lages hum dos pontos, que maior rendimento ministra, entretanto no corrente anno financeiro todas as probabilidades sao desfavoraveis. No penultimo anno rendeo essa agencia quatorze contos de reis, no anno passado sete, e no corrente menor sera sem duvida a sua receita, segundo informao,

por que diz-se, que em Sorocaba ha muitas tropas por vender.

Tambem a lei n.º seis do anno de 1835, que abolio o imposto de vinte por cento nas agoardentes de consumo, ou quaesquer outras bebidas espirituosas, substituindo-o por hum direito de patente, que devem pagar as cazas que vendem por miudo esse genero, veio desfalcar a receita, e abrio a porta a escandalosos abuzos, pois que não obstante vender-se a miudo todas essas bebidas, não he fiscalisado esse negocio, e quando se o tente fazer, bem sabe V. Exc. quão difficil sera a prova, e quão grande numero se conjurará a certificar, que ellas não se vendem por miudo. Ainda outras razões tem concorrido para o decrescimento da receita, V. Exc. sabe, que em mais remota epoca os panos d'algodão do paiz, derão-lhe grandes vantagens, forão ao depois estes despresados pelos Americanos, muito inferiores, mas de preço incomparavelmente mais baixo, e portanto acceito, essa industria pois feneceo; o Trigo, a Coxonilha, o Anil derão tambem sobrados lucros à Provincia, mas ou a incuria dos homens, ou outras quaesquer razões, fizerão igualmente morrer essas industrias, que certo seria de aquilatado valor presentemente.

No meo fraco modo de entender penso, que a tão especial manipulação das farinhas não pode ser util à Provincia: cumpre descortinar as matas, extrahir d'ella as madeiras, plantar a Cana, o Café, o Chà, lavouras de grande interesse, e appropriadas ao clima; urge em summa abandonar a rotina.

O Exm. Sr. Ministro do Imperio, conhecido protector da agricultura, e das manufacturas uteis, dotou esta Provincia com abundancia de sementes de Chà, e Trigo, as quaes forão distribuidas por diversos lavradores; e oxalá, que as experiencias correspondão aos desejos do Governô. He mister da mesma sorte cuidar na promulgação de regulamentos proprios, que obstem as fraudes, e tendão a fiscalisar effectivamente a percepção dos direitos nacionaes.

Tenho até aqui fallado mais particularmente da renda provincial, a renda geral tambem não apresenta aspecto mais lisongeiro, apezar dos incessantes esforços, que faz em bem do augmento da receita o honrado Sr. Inspector da Thezouraria. Esta repartição porem composta de empregados probos, cumpre religiosamente seus deveres.

Chamo portanto a attenção de V. Exc. para este ramo do serviço publico, que deve merecer todos os cuidados da parte do Governô.

Continuar-se-ha.

ANNUNCIOS.

TENDO a mesa da veneravel ordem 3.ª de São Francisco da penitencia de festejar no proximo futuro dia 8 do corrente a Conceição da Virgem Immaculada com Missa cantada e sermão ao Evangelho, e desejando que a esta solemnidade da padroeira nossa advogada, seja feita com o maior concurso possivel de irmãos e irmãs terceiros, a todos pelo prente convida, e a cada hum pede que concorra a igreja da mesma veneravel ordem, até as 10 horas da manhã do referido dia.

Consistorio da dita veneravel ordem 6 de Dezembro de 1849.

O Secretario

JOÃO MOREIRA DA SILVA.

Vende-se na rua Augusta, n.º 23, loja de ferragem, chapcos de pelto de seda preto em caixas, para homens á 640 reis cada hum.

Chegon a caza n. 72 A, da rua do Principe, camizinhas de Senhoras de muito bom gosto.

100,000 reis de Gratificação.



Fugio no dia 4 do mez de Julho p. p. da rua do Principe, n.º 88, desta cidade, o escravo de Antonio Luiz Cabral, de nome Domingos, nação Mina, alto, cheio de corpo, cabeça grande, zambo das pernas, mettendo os joelhos hum pelo outro; suppõe-se estar escondido nesta cidade; quem o apprehender e levar a casa acima, receberá a quantia declarada; protestando-se proceder com todo o rigor da lei, contra quem o tiver acoitado. Este escravo é perfeito padeiro, tambem se vende, quem o quizer comprar, dirija-se a sobredita casa para tratar com seu Senhor.

Da mesma casa fugiu no dia 5 do corrente outro escravo, que foi do Sr. João Lizardo, de nome João, alto, fula, e que anda difficilmente por ter cravos na solas dos pés; quem o entregar receberá de alviçaras 30\$000 reis.

Dr. Oliveira Cornwall,

CIRURGIÃO DENTISTA

Reside sempre na rua Bella do Senado, caza n.º 7.

Jozé Rodrigues Lopes tem para vender huma morada de casa, sita na rua do Governador; bem como huma escrava, perfeita cosinheira, e boa lavadeira, tudo por preços commodos.

Aluga-se a caza da rua do Livramento n.º 6; para tratar na do Principe n.º 8.

Na rua do Vinagre casa n.º 37, tem bichas para alugar de superior qualidade, a 480 reis cada huma.



Para cura da phthysica em todos os seus diferentes grãos, quer motivados por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dores de costado e peito, palpitações no coração, coqueluche, bronchiter, dór na garganta, e todas as molestias dos órgãos pulmonares.

Acha-se á venda na agencia sita nesta cidade, na loja da rua do Principe entre a casa n.º 80, e a esquina da rua do Ouvidor; aonde se patentearão as pessoas que os quizerem ver, os muitos testemunhos da excellencia do dito XAROPE DO BOSQUE.

CHÁ. — Na rua do Principe, n.º 8, vende-se superior Chá Hyson, á 2,000 eis a libra.

Vende-se no outro lado do estreito no lugar denominado — Coqueiros — huma chacara com 30 braças de frente, e 326 de fundos, com agoa de beber e de lavar, com casa regular, e com alguns arvoredos. Tambem se vende nesta cidade na rua do Principe, huns terrenos, fazendo frente para a mesma rua, e fundos para a da figueira; e na Aratáca 12 braças; quem quizer comprar alguns dos mencionados terrenos dirija-se a rua do Principe, armarem N.º 78.



Na rua do Principe N.º 33, Armazem de molhados ha para alugar huma carinhoza ama de leite.

O cirurgião-mór do 6.º batalhão de Caçadores, Sebastião Jozé Gomes, achase residindo na rua do Vigario, n.º 14, onde morou o dentista americano Pedro Bourse. Offerece-se a todas as pessoas que do seu prestimo precisarem, e para tratar gratis os pobres.

Daguerreotypo.

Rua do Livramento, esquina da rua do Principe, n.º 1.

Retratos Daguerreotypo, em fumo e coloridos.

O abaixo assignado, tira retratos da maneira a mais perfeita, tanto no trabalho artistico como na vivacidade e colorido; tira de tamanho de um botão de camisa, até o tamanho de chapa inteira e só se entregão a satisfação do seo dono.

Achão-se na dita officina, um lindo sortimento de quadros, caxinhas muito ricas para os ditos retratos. — O annunciante pertende demorar-se pouco tempo nesta cidade.

JUSTINIANO JOZÉ DE BARROS.

Vende-se duas escravas moças, e sadias, sabendo cosinhar, lavar, e engommar; quem as pretender dirija-se á rua do Livramento n.º 17, que achará com quem tratar.

MOVIMENTO

DO PORTO.

SAHIDAS NO DIA 6.

Pernambuco, com escala pelos portos do Sul — brigue nac. « Maria Libania » M. Manoel Joaquim de Figueredo Seabra, tripul. 15 pessoas.

Pernambuco, com escala pelos portos do Sul — pat. nac. « Natividade » M. Vital José da Motta, tripul. 8 pessoas — passag. João Nepomuceno Pereira da Costa, brasileiro.

Santos, com escala pelos portos do Sul — hiate nac. « Invincível Catharinense » M. Antonio José Pereira, tripul. 4 pessoas — passag. os brasileiros, Joaquim Jorge da Costa, Candido José Rodrigues, Innocencio, pardo.

TYP. CATHARINENSE DE EMILIO GRAIN.